



2ª CONFERÊNCIA DE SEGURANÇA URBANA E CIDADANIA

JUIZ DE FORA - 24 E 25 DE OUTUBRO
“SEGURANÇA CIDADÃ: O PAPEL DA CIDADE”

PROPOSTAS

1. Articular a criação de grupo de trabalho com as forças de segurança, secretarias da PJF, instituições de ensino e órgãos/instituições que atuam no município para produção de conhecimento compartilhado e a estruturação da produção de indicadores e política de monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas no município no âmbito da segurança urbana e cidadania.

2. Fomentar o uso das escolas públicas municipais durante a noite e finais de semana como estratégia de segurança preventiva, com atividades tais como oficinas, cursos, atividades esportivas, demandas da comunidade e discussões sociais.

3. Criar fóruns de debates de desenvolvimento e segurança nos territórios do município, subsidiados nos indicadores da Secretaria Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo, da Inovação e Competitividade (SEDIC), a fim de contribuir com o desenvolvimento sustentável dos locais com grande concentração de empresas, emprego, renda e circulação/concentração de pessoas;

4. Estreitar os diálogos com as instituições de capacitação profissional do sistema “S” para a disponibilização de cursos gratuitos a serem ofertados a grupos de vulnerabilidade social, tais como egressos e mulheres vítimas de violência, observando-se as especificidades e demandas dos grupos atendidos.

5. Fomentar a realização de diagnóstico situacional no âmbito da segurança urbana e cidadania e estudos de vitimização por meio de parcerias com instituições de ensino para a construção de indicadores que colaborem com a gestão pública e o desenvolvimento de políticas no município.

6. Fomentar ações de divulgação de pesquisas e boas práticas desenvolvidas no município pelos órgãos de segurança, secretarias da PJF, políticas de prevenção e demais ações relacionadas à cultura de paz.

7. Articular junto às instâncias competentes a criação de um sistema integrado entre forças de segurança e instituições públicas, a fim de ampliar o acesso a informações sobre medidas protetivas, bem como outras que possam ser relevantes para a prevenção à violência de gênero.

8. Qualificação e capacitação em direitos humanos e cidadania para os servidores municipais e demais atores sociais, incluindo convite às forças de segurança estaduais e federais, visando a diminuição das desigualdades e construção de estratégias para ampliação de acesso a direitos. A capacitação também deverá incluir protocolos de

identificação das violências, a fim de promover um ambiente seguro para denúncia, devendo também promover ações para intervenção nos territórios.

9. Promoção dos serviços da Casa da Mulher nos territórios, casa da mulher itinerante, com apoio Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania, conforme previsto nas metas 29 e 30 do Plano Municipal de Segurança Urbana e Cidadania.

10. Fomentar a criação de grêmios, ampliando a participação dos estudantes na construção de uma escola democrática, além de incentivar o protagonismo juvenil na formação de cidadãos livres e conscientes.

11. Ampliação das políticas de parceria e extensão entre a PJF e a UFJF, atendendo às demandas sociais relacionadas à prevenção no âmbito da segurança cidadã.

12. Criar as articulações necessárias para a implementar um projeto de mobilidade da juventude, incentivando o acesso aos equipamentos de esporte, cultura e lazer municipais, bem como fomentando a sensação de pertencimento e segurança.

13. Criação de um fórum para discussão, implementação/efetivação da lei nº10639/2003 nos currículos das escolas públicas e privadas, incluindo a formação dos professores, também na esfera do combate ao racismo estrutural e de um núcleo de apoio com participação social, que funcione como canal de denúncia, acolhimento, encaminhamento, incluindo apoio psicossocial.

14. Criar articulações necessárias que assegurem o direito dos jovens aos espaços da cidade, garantindo aos mesmos documentações gratuitas exigidas pela lei.

15. Articular com os diversos atores competentes, a fim de fortalecer os aparelhos públicos existentes nos territórios que lidem direta ou indiretamente com as variadas formas de violências.

16. Promover e fomentar discussões sobre gênero e sexualidade nos equipamentos da rede, através de parcerias com profissionais da psicologia, educação e assistência social, a fim de minimizar as assimetrias na saúde pública da juventude e promover os direitos humanos fundamentais.

17. Criar e promover ações e meios que possibilitem a integração, convergência e compartilhamento de dados e indicadores produzidos e sistematizados a partir dos sistemas REDS, Sinesp CAD e ISP, bem como dos gerados pela Administração Municipal, a fim de subsidiar o planejamento e as estratégias de operacionalização das forças de segurança pública atuantes em Juiz de Fora.